

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IV – Da pluralidade das existências

Item 8. Parecenças físicas e morais

216. Em suas novas existências conservará o Espírito traços do caráter moral de suas existências anteriores?

R.“Isso pode dar-se. Mas, melhorando-se, ele muda. Pode também acontecer que sua posição social venha a ser outra. Se de senhor passa a escravo, inteiramente diversos serão os seus gostos e dificilmente o reconheceríeis. Sendo o Espírito sempre o mesmo nas diversas encarnações, podem existir certas analogias entre as suas manifestações, se bem que modificadas pelos hábitos da posição que ocupe, até que um aperfeiçoamento notável lhe haja mudado completamente o caráter, porquanto, de orgulhoso e mau, pode tornar-se humilde e bondoso, se se arrependeu.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0216).

Livro 5.

Capítulo 216 – Caráter moral

00216/ LE

Certamente que o caráter moral acompanha a alma depois do túmulo; não obstante a vida obedecerá à força do progresso; e esse caráter se modifica, diante das modalidades diferentes do que encontra no caminho.

Se em uma existência o Espírito adquiriu, pelos seus esforços no bem, a paciência, a dedicação ao trabalho honesto, e compreensão, a fé, a caridade e o amor, certamente que isso não foi produto somente daquela existência. Essas virtudes são filhas de todas as vidas que a alma viveu, na carne e no mundo espiritual; é fruto da maturidade. Quando vem em outra existência corporal, o Espírito não pode se esquecer dessas qualidades conquistadas, mesmo que surgir na Terra em difícil condição social, nascendo em favelas, ou mesmo no campo; ele não deixará de ser uma criatura virtuosa. Se a vida o colocar no seio de família abastada, ele não mudará sua estrutura espiritual; continuará a ser o mesmo, pelo reflexo da consciência no dia a dia que vive.

Da mesma forma, se é a ignorância que predomina, o Espírito conserva o atavismo, de sorte que essa ignorância o guiará em outras vidas, mesmo que renasça em família virtuosa, fará com freqüência coisas que a virtude desaprova. Entretanto, nunca devemos generalizar idéias, pois o Espírito pode, de uma hora para outra, começar a modificar a sua vida, alcançando qualidades enobrecidas. A maturidade pode surgir de momento a momento, mas, nunca que seja filha da dádiva, e sim, conquista de passo a passo.

A alma somente esquece o mal que por ignorância faz; nunca o bem, por ser ele filho das leis naturais de Deus. Quando alguém passa a esquecer o bem que vinha fazendo, é porque aquele não tinha se solidificado ainda em seu coração. Com o passar do tempo, o próprio tempo dar-lhe-á a noção verdadeira da vida que há de levar, de trabalho, de honestidade e de amor.

O mundo se encontra em um turbilhão de desespero, a humanidade sofre de todas as maneiras, por se alimentar do orgulho e do egoísmo, forças negativas devoradoras das qualidades enobrecidas. A receita para a harmonia de todas as raças da Terra se encontra no Evangelho do Nosso Senhor Jesus Cristo, cujos preceitos de luz nos induzem a viver

vida feliz, mostrando que tudo é do Criador, e que nós, encarnados e desencarnados, somos apenas usufrutuários das dádivas celestiais.

Se queremos herdar bons precedentes de nós mesmos em outras existências, procuremos nos transformar moralmente hoje, agora. Mudemos de vida. Observemos os grandes homens da história, que são exemplos de vida reta, sem nos esquecermos do maior de todos eles: Jesus Cristo, padrão moral por excelência. Sendo Ele o Caminho, deveremos segui-Lo para encontrar a paz de consciência, aprendendo com Ele como viver e entender e, por Seu intermédio, conhecer a Verdade. A vida nos mostra as modificações constantes que devemos realizar, polindo nossos ideais e iluminando nossas qualidades, recebendo no coração a luz de Deus e abrindo os nossos braços no sentido de que o Cristo possa nascer em nossas almas.

Toda modificação moral com Jesus requer sofrimento, sacrifícios, problemas inúmeros e dores incontáveis. Toda subida exige esforço. As mudanças que ocorrem com os Espíritos não são somente interiores, as reencarnações levar-nos-ão a posições diferentes, para que aprendamos com elas a humildade, o amor e o direito de cada criatura onde ela se encontra. Mais uma vez te afirmamos: para herdarmos qualidades morais elevadas, plantemos as boas sementes, que já conhecemos, de que o Evangelho é um celeiro inesgotável.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro V, Cap. 216, Caráter moral

– questão 0216, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).